

Mateus 28:19 e a Doutrina da Trindade

Wilbur (Dr. Gilberto) Norman Pickering, ThM PhD

É a Grande Comissão, o Senhor Jesus dando uma declaração solene: "É me dado toda a autoridade no Céu e na terra; ao ir, fazei discípulos em todas as etnias, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, . . ." A gramática portuguesa reflete adequadamente a gramática grega: a repetição do artigo definido com dois ou mais substantivos, ligados por "e", significa que são distintos. Assim sendo, "do Pai e do Filho e do Espírito Santo" diz respeito a três entidades, ou entes, ou pessoas distintas. Mesmo em português, mas em grego é forte – o Pai e o Filho não podem ser idênticos, o Pai e o Espírito Santo não podem ser idênticos, etc. Portanto são três pessoas; quem afirma é o Senhor Jesus Cristo. Mas ao mesmo tempo Ele disse: "no nome", singular. Quer dizer, o nome é um, não três. Ele não disse "nos nomes", como seria de esperar. Então o Senhor Jesus mostra que Deus é um e três ao mesmo tempo: o nome é um, mas as pessoas são três. É um mistério, mas se vamos levar a sério toda a Bíblia somos obrigados a crer na Trindade, Deus Triuno. É por isso que desde o 3º século a Trindade tem sido doutrina ortodoxa da Igreja Cristã.

O sabelliano ou modalista (quem entende que o Pai e o Filho sejam idênticos – a idéia da "unicidade") tem que sustentar que Jesus se enganou ao proferir a Grande Comissão, ou então que Mateus registrou erradamente. Se Jesus errou, não é Deus; se Mateus errou, não foi inspirado. Se alguém negar a divindade de Jesus, ou a inspiração de Mateus, esse alguém não pode ser um cristão autêntico – será hereje.

Ver também João 8:17-18 – o Senhor Jesus, após observar que a Lei exige duas testemunhas, declara que Ele próprio é uma e o Pai é outra. Ora, se o Pai e o Filho fossem idênticos (como querem os sabellianos) então Cristo estaria deliberadamente enganando Seus ouvintes. No entanto, no verso 19 Ele afirma que conhecer a Ele é conhecer ao Pai. Novamente, só a doutrina da trindade para fazer jus a todos os textos.

A doutrina da Trindade é uma das doutrinas cardeais ou fundamentais da Fé Cristã; é uma das doutrinas que definem essa Fé. Por exemplo, o Judeu ortodoxo é monoteísta, crê no Deus do Antigo Testamento, mas ele não é cristão, decididamente. Quem não crê na Trindade não deve se apresentar como cristão. É questão de coerência.

Dr. Gilberto Pickering
Brasília, 11/10/2000